

A FORÇA  
DA REGIÃO

# VISEU

NO RADAR DOS  
INVESTIDORES

## Polo Arqueológico de Viseu esclarece dúvidas levantadas sobre a muralha afonsina

O Polo Arqueológico de Viseu veio esclarecer, face a dúvidas levantadas na semana passada sobre a muralha afonsina, que nenhum troço daquela estrutura secular foi demolido durante as obras que se estão a realizar no Centro Histórico de Viseu. Aliás, foi a presença de uma equipa de Arqueologia, exigida por lei e pelo Município de Viseu, que, durante a demolição das construções mais recentes, permitiu a identificação e preservação de mais um achado arqueológico de enorme valor.

Segundo o esclarecimento do Polo Arqueológico de Viseu, produzido em conjunto com a equipa de arqueólogos responsável pelo acompanhamento da obra, esta “previa a demolição das construções que existiam no local: duas casas, muito arruinadas, construídas entre a 2ª metade do século XIX e os inícios do século XX, com acesso a partir da Rua Cónego Martins e logradouro acessível a partir

da Travessa D. Zeferino. [...] Durante a demolição verificou-se que parte das construções do século XIX/XX tinham sido construídas diretamente sobre um troço da Muralha Afonsina, aproveitando a construção mais antiga como alicerce e parede”. Os arqueólogos confirmam assim que apenas aquelas construções foram demolidas.

Saliente-se ainda que foram estes trabalhos de remoção das paredes do século XIX/XX, que permitiram identificar e manter todo o troço da Muralha Afonsina e realizar “uma escavação em torno desta construção, com vista a recolher informação que permitisse caracterizá-la mais detalhadamente”. Assim, foram de facto “estes trabalhos de Arqueologia (que) permitiram colocar a descoberto um troço da Muralha Afonsina com dois lances que formam uma esquina: um com orientação norte-sul com 6,65m de comprimento, 1,80m de largura e 2,45m de altura

máxima preservada, (a sul do qual ainda se pode observar a continuidade da muralha embutida no edifício vizinho); outro com orientação este-oeste, com 3,83m de comprimento e 3,80m de altura máxima preservada”, afirma o Polo Arqueológico de Viseu.

Nas diferentes obras realizadas no Centro Histórico de Viseu, a preservação de achados arqueológicos tem sido uma prioridade para a autarquia, o Polo Arqueológico e a equipa de arqueólogos responsável. Nesse sentido, também neste caso, e face à presença da construção – parte de um património construído protegido por lei e de inegável relevância para a história da cidade – determinou a revisão do projeto de reabilitação, de modo a garantir a preservação e integração no projeto deste troço da Muralha Afonsina tal como se preservou até aos nossos dias. “Assim, o troço de Muralha Afonsina identificado no âmbito da obra foi integralmente registado e preservado. Foi a presença de uma equipa de Arqueologia durante a demolição das construções mais recentes que permitiu a sua identificação”, explica a equipa do Polo Arqueológico de Viseu.

## Viseu coloca no terreno campanha de sensibilização para a reciclagem

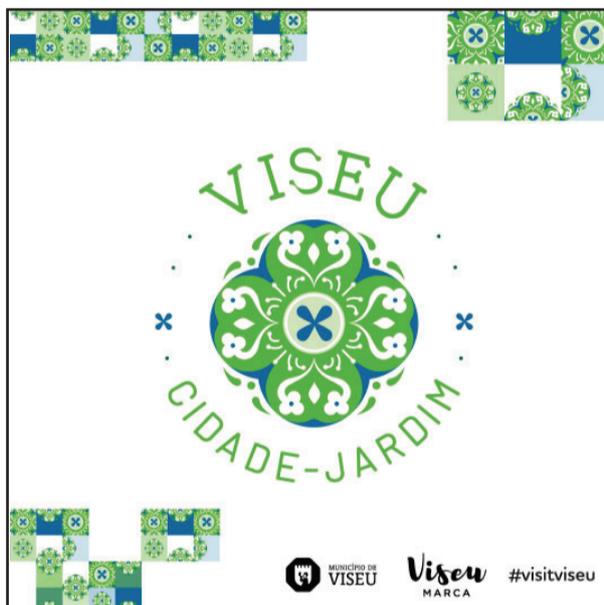


A campanha Municipal, no âmbito do programa VISEU RECICLA, avançou no início do mês de Março e pretende reforçar a mensagem sobre o acondicionamento e separação de resíduos, a recolha de “monstros” ou resíduos verdes e a utilização do Ecocentro através dos painéis informativos, à disposição dos viseenses.

Para isso foram colocados mupis na Cidade e nas Freguesias e digitalmente nas redes sociais do Município.

## Metas muito positivas no que toca à reciclagem

Em 2020, Viseu conseguiu atingir resultados muito



positivos no que toca à reciclagem. A meta nacional definida para cada Cidade era de 29Kgs, sendo que, cada viseense, reciclou em média cerca de 45Kgs. Globalmente cerca de 4,4 toneladas de resíduos selectivos foram enviados para a reciclagem ( mais

1,4 toneladas face ao ano de 2018), o que representa uma poupança municipal de 432 mil euros.

## Pelo 5.º ano consecutivo, Viseu renova galardão de “Autarquia Familiarmente Responsável”

O Município de Viseu foi distinguido pelo 5.º ano consecutivo, como “Autarquia Familiarmente Responsável”, uma iniciativa anual, promovida pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, um Organismo criado no âmbito da Associação Portuguesa das Famílias Numerosas. Esta distinção vem reconhecer o trabalho do Município ao nível das boas práticas e políticas amigas das famílias, nomeadamente em áreas como a educação, habitação, transportes, saúde, desportos e cultura.

Num ano particularmente difícil para as famílias e o âmbito das medidas pró-natalidade, o Município de Viseu, renovou a oferta dos materiais escolares a todos os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino não público, assim como os livros e fichas dos do 1.º ciclo. Foram igualmente apoiados, na sua formação académica, vários jovens de famílias carenciadas e numerosas do Concelho, com a atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior.

Face aos apoios a Autarquia aumentou o montante financeiro inicial de 50 mil euros para 110 mil, aumentando o número de Bolsas de 59 para 131.

**Renascimento**  
DELEGAÇÃO EM VISEU

**Balula**  
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Avenida 25 de Abril, nº1 | 3510-118 VISEU  
Telef. 917232690

### O JORNAL RENASCIMENTO É LIDO EM:

Mangualde-Viseu-Nelas-Penalva do Castelo-S. Pedro do Sul-Fornos de Algodres-Celorico da Beira- Satão-Oliveira do Hospital-Carregal do Sal- Santa Comba Dão-Gouveia- Pinhel- Guarda-Trancoso-Vila Nova de Paiva- Tábua-Aguieira-Vila Nova de Poiares-Miranda do Corvo-Coimbra-Aveiro-Gafanha da Nazaré-Esmoriz- Santa Maria da Feira-Anadia-Vale de Cambra-Leiria-Porto-Maia-Ermesinde-Matosinhos-Valongo-Gondomar-Rio Tinto-Vila Real-Braga-Guimarães-Gafanha da Nazaré-Leiria-Caldas da Rainha-Tomar-Santarém-Marinha Grande-Loures-Linda a Velha-Odivelas-Oeiras-Estoril-Sacavém-Queluz-Mafra- Sintra-Cascais-Amadora-Cacém-Carcavelos-Carnaxide-Alhandra-Seixal-Corroios-Dafundo-Cartaxo-Caparica-Almada-Sesimbra-Setúbal-Barreiro-Almancil-Alvares-Alverca-Beja-Albufeira-Funchal.

No Estrangeiro, nos nossos emigrantes, em: França-USA-Brasil-Alemanha-Bélgica-Luxemburgo-Suíça-Reino Unido-Espanha-África do Sul.

A nossa língua é a nossa Pátria